GUIA GRATUITO

Oficina Enxuta

Reduza desperdícios e proteja o resultado da sua costura.



Mídia News Digital

Finanças para quem costura

COMECE AQUI

Corte o desperdício, preserve a qualidade

Reduzir custos não é simplesmente comprar mais barato ou acelerar a equipe. É descobrir onde material, tempo e capacidade são consumidos sem melhorar a entrega.

Objetivo: medir um custo por peça boa, escolher um desperdício relevante e testar uma melhoria sem sacrificar qualidade ou segurança.

Este guia se concentra na rotina da oficina: retrabalho, fluxo, preparação, manutenção e consumo. As estimativas são fictícias e não representam metas universais de produtividade.

Tenha à mão os dados de um lote: quantidade produzida, peças aceitas, horas de trabalho, materiais e gastos de produção. Compare sempre modelos e condições equivalentes.

PASSO 1

Meça o custo da peça boa

Produzir mais unidades não significa gastar menos por unidade vendável. Conte somente peças aceitas no denominador e registre o custo das perdas e correções no numerador.

Lote fictício	Antes	Depois
Custo total de produção	R$ 2.400	R$ 2.400
Unidades iniciadas	100	100
Peças boas finais	92	98
Custo por peça boa	R$ 26,09	R$ 24,49

Com o mesmo custo total, melhorar o aproveitamento de 92 para 98 peças reduz o custo unitário em cerca de 6,12%, calculado sobre os valores sem arredondamento. Isso não representa dinheiro automaticamente economizado: o gasto do lote continuou igual.

Diferencie ganho de capacidade, redução de custo por unidade e economia de caixa. Só registre economia financeira quando um gasto efetivamente diminuir.

PASSO 2

Ataque três desperdícios

Desperdício	Teste simples
Retrabalho	Aprovar primeira peça e conferir etapa crítica
Procura e deslocamento	Organizar ferramentas por uso e posição
Preparação repetida	Agrupar operações compatíveis em pequenos lotes
Espera	Identificar gargalo e liberar trabalho no ritmo dele
Perda de material	Rever encaixe e medir sobras por tipo

Comece por uma causa. Se 12 peças precisam voltar para correção, anote o defeito, a etapa em que surgiu e o tempo usado para corrigir. Não atribua tudo à falta de atenção: molde, instrução e máquina podem ser a origem.

Lotes maiores podem reduzir preparação, mas aumentam estoque em processo e atrasam a descoberta de erros. Teste o tamanho do lote e confira a primeira peça antes de continuar.

Não elimine pausas, inspeções necessárias, equipamentos de proteção ou manutenção para alcançar uma meta de velocidade.

PASSO 3

Converta minutos em capacidade

Uma melhoria reduz a preparação de 15 para 8 minutos por lote. Com 20 lotes no mês: (15 - 8) × 20 = 140 minutos liberados, ou 2 h 20 min.

Como aproveitar o ganho	O que conferir
Atender pedidos adicionais	Demanda e contribuição de cada pedido
Evitar horas extras	Redução real, regular e mensurável
Melhorar prazo	Menos atrasos e compromissos cumpridos
Diminuir estoque em processo	Menos peças paradas entre operações

Se a equipe recebe valor mensal fixo e a folha não muda, os 140 minutos não são economia imediata de salário. São capacidade disponível, que pode ou não se converter em resultado.

Para energia, compare kWh em períodos equivalentes e considere volume e horas de funcionamento. Para manutenção, registre paradas e siga a orientação do fabricante.

Melhoria escolhida _____; tempo antes _____; tempo depois _____; qualidade mantida? _____; gasto realmente evitado R$ _____.

FERRAMENTA

Experimento de sete dias

Registro	Preencha
Modelo e lote comparável	_____
Problema e causa provável	_____
Mudança única a testar	_____
Custo do teste	R$ _____
Minutos / defeitos antes	_____ / _____
Minutos / defeitos depois	_____ / _____
Peças aceitas antes / depois	_____ / _____
Economia de caixa comprovada	R$ _____
Decisão e responsável	_____

Dia 1: medir e escolher a causa. Dias 2 a 5: testar uma mudança. Dia 6: comparar custo, prazo e qualidade. Dia 7: manter, corrigir ou abandonar. Registre diferenças de modelo ou volume que afetem a comparação.

Seu próximo passo: executar um teste pequeno, conferir a qualidade e só depois padronizar a mudança.

ROTINA

Mantenha o que funcionou

Escreva o novo padrão em linguagem simples, organize os materiais e mostre à equipe como executar. Reavalie quando trocar o modelo, o tecido ou a máquina.

Painel semanal mínimo: peças boas entregues; horas do lote; peças retrabalhadas; motivo das perdas; atrasos. Use os dados para investigar processos e não apenas cobrar velocidade.

Conta final: economia líquida realizada = gastos efetivamente evitados - custos da melhoria. Se você deixou de gastar R$ 180 e o teste custou R$ 60, a economia líquida foi R$ 120 no período. Não projete esse ganho indefinidamente sem medir novamente.

Uma melhoria só merece continuar se fizer sentido no conjunto: custo, qualidade, prazo, condições de trabalho e atendimento ao cliente.

Métodos gerenciais utilizados: custo por unidade boa, observação de desperdícios, identificação de gargalos e teste antes/depois. Não são laudos técnicos nem promessa de redução percentual.

Mídia News Digital • Finanças para quem costura
Distribuição gratuita. Conteúdo educativo; exemplos fictícios.